

## Síntese da análise documental do Projecto Curricular da educadora A

<b>Bases de sustentação do enquadramento legal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Decreto-Lei 5/97 - Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar.</li> <li>- Lei N.º 46/86 de 14 de Outubro - Lei de Bases do Sistema Educativo.</li> <li>- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (1997)</li> <li>- Decreto-Lei N.º 240/2001 de 30 de Agosto. Diário da República I, Série A, n.º 201 – Perfil geral de desempenho profissional do educador de infância e dos professores dos ensino básico e secundário.</li> <li>- Decreto-Lei N.º 241/2001 de 30 de Agosto. Diário da República I, Série A, n.º 201 – Perfis de desempenho específicos do desempenho profissional do educador de infância e do professor do 1º ciclo do ensino básico.</li> <li>- Decreto-Lei 115/A/98 – Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos da Educação Pré-Escolar e dos Ensino Básico e Secundário.</li> <li>- Declaração dos Direitos da Criança (1959)</li> </ul>		
<b>Bases de sustentação do enquadramento Teórico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelo curricular High-Scope.</li> <li>- Pedagogia de Projecto.</li> <li>- Autores e investigadores diversos que se sustentam / situam numa perspectiva socio-construtivista.</li> <li>- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (1997)</li> </ul>		
<b>Prioridade da acção educativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Área de Formação Pessoal e Social.” (s/p)</li> <li>- “consideramos fundamental fomentar o desenvolvimento de atitudes e valores importantes na vida em sociedade democrática, tais como o respeito pelos outros, a cooperação e a inter ajuda.” (s/p)</li> </ul>		
<b>Caracterização do grupo de crianças</b>	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="459 1109 772 1340"><b>Caracterização geral do grupo de crianças</b></td><td data-bbox="772 1109 2087 1340"> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Todas as crianças são capazes de escolher e apropriar-se do espaço onde querem realizar as actividades espontâneas, bem como o material que tem à sua disposição.” (s/p)</li> <li>- “existem algumas crianças com competências mais desenvolvidas ao nível da participação nas actividades, expressão de ideias e pontos de vista em grupo, iniciativa, autonomia, bem como ao nível da linguagem oral e problematização e resolução de problemas (...). Por outro lado, existem crianças que manifestam algumas dificuldades ao nível da</li> </ul> </td></tr> </table>	<b>Caracterização geral do grupo de crianças</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Todas as crianças são capazes de escolher e apropriar-se do espaço onde querem realizar as actividades espontâneas, bem como o material que tem à sua disposição.” (s/p)</li> <li>- “existem algumas crianças com competências mais desenvolvidas ao nível da participação nas actividades, expressão de ideias e pontos de vista em grupo, iniciativa, autonomia, bem como ao nível da linguagem oral e problematização e resolução de problemas (...). Por outro lado, existem crianças que manifestam algumas dificuldades ao nível da</li> </ul>
<b>Caracterização geral do grupo de crianças</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Todas as crianças são capazes de escolher e apropriar-se do espaço onde querem realizar as actividades espontâneas, bem como o material que tem à sua disposição.” (s/p)</li> <li>- “existem algumas crianças com competências mais desenvolvidas ao nível da participação nas actividades, expressão de ideias e pontos de vista em grupo, iniciativa, autonomia, bem como ao nível da linguagem oral e problematização e resolução de problemas (...). Por outro lado, existem crianças que manifestam algumas dificuldades ao nível da</li> </ul>		

<b>Caracterização do grupo de crianças (cont.)</b>		autonomia, iniciativa, partilha de ideias e participação de actividades em grande grupo, demonstrando bastante inibição (...)” (s/p)
	<b>Características do grupo ao nível da <i>Expressão Plástica / Artes Plásticas e da Formação Pessoal e Social</i></b>	<p>- “algumas crianças manifestam, frequentemente, comportamentos de natureza agressiva com os colegas e mesmo com os adultos.” (s/p)</p> <p>- “o grupo não demonstra qualquer dificuldade em agarrar e manipular adequadamente os lápis, marcadores e pincéis. (...) no que concerne às reproduções artísticas, como o desenho e pintura, o grupo manifesta um desenvolvimento bastante heterogéneo. (...) existem algumas crianças (...) que realizam figuras simples, <i>utilizando o mínimo de linhas possível para captar os aspectos mais salientes do que quer que estejam a desenhar ou pintar</i> (Hohmann, M. et al, 2004: 514). Contudo, algumas crianças (...) representam as imagens que têm nas suas mentes através de figuras mais diferenciadas, juntando mais detalhes, com o objectivo de distinguir diferentes pessoas, animais, objectos.” (s/p)</p> <p>- “no que diz respeito à colagem (...) algumas crianças ainda manifestam dificuldade em realizar actividades que envolvam a utilização de cola. (...) chegando a passar várias camadas sobre o material que já colaram. Embora já tenham a noção de que basta colocar cola num dos lados, achamos que o fazem pelo prazer da sua exploração.” (s/p)</p> <p>- “Ao nível do recorte com tesoura, algumas crianças (...) demonstram a capacidade de recortar diversas imagens, com diferentes formas. Contudo, existem outras crianças que revelam maior dificuldade em recortar imagens, principalmente de forma arredondada. É importante salvaguardar o caso do Jorge, que demonstra imensa dificuldade em manipular adequadamente a tesoura e, conseqüentemente, dificuldade em recortar.” (s/p)</p>
<b>Área de Formação Pessoal e Social</b>	<b>Conteúdos</b>	Não são referenciados.
		<p>- “Promover a capacidade de relação e interacção com os outros;</p> <p>Incentivar a vivência de valores democráticos como o respeito pelo outro, a colaboração, a partilha e o altruísmo;</p>

<b>Área de Formação</b> <b>Pessoal e Social</b> <b>(cont.)</b>	<b>Objectivos</b>	<p>Incentivar o respeito pelas regras estabelecidas no seio do grupo;</p> <p>Favorecer a tomada de consciência de si próprio e do outro e uma descentração progressiva relativamente aos seus desejos;</p> <p>Estimular as capacidades de diálogo e de negociação;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento da auto-estima e confiança em si própria;</p> <p>Promover o desenvolvimento da autonomia pessoal;</p> <p>Estimular a capacidade de iniciativa, participação e de tomada de decisões;</p>
	<b>Objectivos (cont.)</b>	<p>Contribuir para o desenvolvimento progressivo de um espírito crítico e reflexivo;</p> <p>Contribuir para uma progressiva responsabilização das tarefas assumidas;</p> <p>Favorecer a aquisição de hábitos de higiene e vida saudável;</p> <p>Incentivar o trabalho cooperativo, colaborativo e a partilha;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento da capacidade de resolução de conflitos;</p> <p>Favorecer a apropriação de espaços e materiais.” (s/p)</p>
	<b>Estratégias</b>	<p>- “Proporcionar diferentes momentos e contextos, que favoreçam a interacção com outras crianças e adultos;</p> <p>Realizar saídas ao exterior, possibilitando o contacto com pessoas e ambientes distintos;</p> <p>Valorizar e dar espaço para que ocorram diálogos com e entre as crianças;</p> <p>Criar momentos de reunião em pequeno e grande grupo que suscitem o debate e a negociação de ideias;</p> <p>Realizar actividades que permitam a integração das famílias na dinâmica da sala;</p> <p>Realizar actividades que suscitem a partilha de materiais;</p> <p>Incentivar a organização da sala no fim de cada actividade, de forma cooperativa;</p> <p>Propor jogos de regras e de cooperação cada vez mais complexos;</p> <p>Questionar, dar espaço à criança para que participe activamente na resolução de conflitos e nas tomadas de decisão;</p> <p>Envolver as crianças na organização do espaço educativo, quer nos momentos de planear, dando ideias e sugestões, quer na concretização dessa mesma organização;</p>

<p><b>Área de Formação</b> <b>Pessoal e Social (cont.)</b></p>	<p><b>Estratégias (cont.)</b></p>	<p>Promover actividades que combatam o conformismo e a acomodação, apelando ao sentido crítico das crianças em diversas situações, levando-as a reflectir sobre as mais variadas questões (combatendo estereótipos e preconceitos);</p> <p>Promover actividades de higiene e cuidados pessoais;</p> <p>Criar e dinamizar quadros de tarefas / responsabilidades;</p> <p>Identificar com imagens/ ícones os locais de arrumação dos objectos e materiais da sala de forma a facilitar a sua organização de forma autónoma por parte das crianças;</p> <p>Criação de espaços que proporcionem o relacionamento interpessoal e afectivo;</p> <p>Valorizar as acções e atitudes das crianças elogiando-as e incentivando-as, particularmente nos momentos em que estão inseguras ou tristes” (s/p)</p>
<p><b>Área de Expressão</b> <b>Plástica / Artes</b> <b>Plásticas</b></p>	<p><b>Conteúdos</b></p>	<p>- não são referenciados.</p>
	<p><b>Objectivos</b></p>	<p>- “Incentivar a exploração e experimentação de diferentes técnicas de expressão e materiais;</p> <p>Favorecer a utilização dos diferentes utensílios, na realização das actividades de expressão plástica;</p> <p>Estimular o sentido estético;</p> <p>Contribuir para a experimentação de técnicas de construção a três dimensões;</p> <p>Favorecer a experimentação e exploração de materiais, que proporcionem variadas sensações;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento das destrezas motoras finas;</p> <p>Estimular a criatividade e a imaginação;</p> <p>Estimular o desenvolvimento da coordenação óculo manual” (s/p)</p>
	<p><b>Estratégias</b></p>	<p>- “Proporcionar o contacto e a exploração de materiais de diferentes cores, formas, dimensões e texturas;</p> <p>Colocar à disposição das crianças materiais diversificados (algodão, tecidos, pinhas, cartolinas, diferentes tipos de papel, etc.) para que os possam utilizar de forma espontânea ou orientada;</p> <p>Realizar diferentes técnicas de expressão plástica: modelagem, rasgagem, recorte, pintura, colagem, enfiamentos, estampagem, desenho, dobragem (origami) etc;</p> <p>Realizar actividades de pintura, utilizando diferentes utensílios: pincel, lápis, as mãos; esponja; balões, palhinhas,</p>

<p><b>Área de Expressão</b> <b>Plástica / Artes</b> <b>Plásticas (cont.)</b></p>	<p><b>Estratégias (cont.)</b></p> <p>berlindes, escovas de dentes, “spray”, etc;</p> <p>Realizar actividades que permitam a construção a três dimensões, por exemplo com plasticina, pasta de farinha, barro, pasta de moldar, materiais de desperdício, etc;</p> <p>Valorizar as produções das crianças;</p> <p>Apoiar a criança quando solicitada, sem “fazer por elas”</p> <p>Realizar actividades de registo gráfico;</p> <p>Realizar actividades que desenvolvam as capacidades motoras finas, como o recorte, o desenho, o amachucar, a manipulação de pastas, enfiamentos, a dobragem, entre outras.</p> <p>Realizar actividades de expressão gráfica com lápis de cera, lápis de cor, marcadores, giz, carvão;</p> <p>Realizar actividades de exploração de digitinta e pintura com as mãos e os pés” (s/p)</p>
	<p><b>Caracterização da área da Expressão Plástica / Artes Plásticas</b></p> <p>“(…) constituída por duas mesas redondas e cadeiras e por dois armários onde estão organizados diversos materiais de expressão plástica, tais como tintas, lápis de cor, marcadores, pincéis, tesouras, cartolinas de diferentes cores e texturas, papel de lustro, papel autocolante de diferentes cores, material de desperdício, entre outros. Todos estes materiais se encontram acessíveis às crianças, permitindo, deste modo, a sua livre utilização, quer durante as actividades orientadas, quer durante as actividades espontâneas. (...) existem ainda alguns materiais que se encontram guardados num armário e que, deste modo, não se encontram acessíveis às crianças. Deste modo, quando as crianças necessitam, por exemplo, de cola de bisnaga, cola branca ou pasta de modelagem, é o adulto quem fornece tais materiais. Apesar de nem todos os materiais estarem acessíveis às crianças, esta área é composta por uma grande quantidade, qualidade e diversidade de materiais permitindo que diversas crianças trabalhem conjuntamente, de forma criativa, utilizando <i>os mesmos materiais para fazerem coisas específicas que desejem ou precisem</i> (Hohmann, M., 2004: 194). (...) esta área encontra-se junto da porta de acesso à casa de banho, permitindo às crianças utilizarem a água quando necessário. (...) Em relação ao espaço da expressão plástica, este conta com uma grande variedade de materiais de desgaste assim como materiais de desperdício que a equipa educativa e as próprias crianças vão trazendo de casa, reconhecendo a importância da sua reutilização. (...) Na organização e arrumação dos materiais existe uma preocupação por parte da equipa em que estes se</p>

<b>Área de Expressão</b> <b>Plástica / Artes</b> <b>Plásticas (cont.)</b>		encontrem acessíveis às crianças, no entanto, isso nem sempre é possível por falta de mobiliário/estruturas adequadas” (s/p).
	<b>Papel da Equipa educativa na acção educativa no âmbito da Expressão Plástica / Artes Plásticas</b>	- “fundamental valorizar o processo de exploração e descoberta de diferentes possibilidades e materiais sendo necessário que o educador estimule construtivamente o desejo de aperfeiçoar e fazer melhor. E é necessário salientar que apoiar o processo inclui uma exigência em termos de produto que deverá corresponder às capacidades e possibilidades da criança e à sua evolução (O.C./M.E., 2002: 61).” (s/p)
<b>Articulação com a família e a comunidade</b>		- “torna-se fundamental partir dos saberes já adquiridos pelas crianças no seu seio familiar, a fim de promover o alargamento dos mesmos” (s/p) - “Outra dinâmica de interacção indiscutível ao nível dos adultos é a interacção equipa educativa/família. (...) Os pais ou encarregados de educação, além de responsáveis pela criança, são também os principais educadores. A interacção com a equipa educativa deve centrar-se na criança e passar pela troca de informações que lhe digam respeito, nomeadamente o seu progresso, trabalhos que realiza e como está na instituição.” (s/d) - “Compete ao educador dar continuidade às suas explorações e descobertas, proporcionando-lhes condições para que possam ver para além do espaço interior do centro educativo, para que as crianças possam alargar os seus horizontes para um mundo diferente daquele que conhecem.” (s/p)

<b>Área do Conhecimento do Mundo</b>	
<b>Objectivos:</b>	
■	Favorecer o contacto e a exploração de diferentes situações e contextos/realidades, no sentido do alargamento dos seus horizontes/ conhecimentos sobre o mundo;
■	Contribuir para a experimentação e compreensão de fenómenos naturais e físicos;
■	Estimular a curiosidade e o desejo de experimentar, pela exploração de espaços e materiais

- Incentivar a relação com a Natureza e o gosto pela sua preservação;
- Favorecer o conhecimento de costumes e tradições;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico;
- Incentivar o contacto com o meio, pelo conhecimento dos seus recursos e potencialidades;
- Contribuir para a compreensão das várias funções inerentes à sociedade;
- Contribuir para o alargamento de conhecimentos acerca do processo de desenvolvimento das plantas;
- Favorecer a educação para a saúde (higiene e alimentação);
- Contribuir para o conhecimento da sua identidade.

**Estratégias:**

- Realizar visitas ao exterior que permitam o contacto com diferentes situações e contextos/realidades;
- Actividades de experimentação de fenómenos físicos que constituam descobertas para as crianças;
- Actividades de observação da natureza e de recolha de materiais, apelando para a necessidade da sua preservação;
- Actividades que permitam o contacto com plantas e animais através de visitas ao exterior;
- Visitar a árvore (tuliheiro) do grupo plantada na Mata da Pasteleira, observação das diferenças em função das estações do ano;
- Exploração de diferentes materiais que suscitem a curiosidade e o desejo de explorar e conhecer;
- Actividades que possibilitem o contacto com outras realidades e culturas.